

e-Inclusão

Um desafio para Portugal



Dr.ª Godelieve Meersschaert
Moderadora

Vice-Presidente da Associação Cultural Moinho da Juventude, do Alto da Cova da Moura. Técnica Especialista de Informática no Instituto de Informática do Ministério das Finanças.



Ms. Katarine Lindahl
Promoting Social Inclusion in the EU: e-Inclusion remains a vital, cross-cutting pre-requisite

Recall why e-incl is essential for SI; contribution of EU policies and its main instruments: mainly recall role of Open Method of Coordination on Social Protection and Social Inclusion, also link to ESF, Progress...; key messages from 2007 Joint SPSI report and endorsement by European Council; priorities identified and how e-inclusion fits in the picture; recall how e-inclusion has been treated since launch of SI OMC + the latest indications; Portugal and e-inclusion - pioneering a strategic approach; concluding remarks.

Acting Head of Unit, Inclusion Unit, DG EMPL, European Commission. Deputy Head of Unit, Inclusion Unit, DG EMPL, European Commission.



Dr. Rui Marques
O Programa Escolhas na promoção da E-inclusão

Procurando trabalhar com crianças e jovens provenientes de contextos socio-económicos vulneráveis, o Programa Escolhas, através dos seus Centros de Inclusão Digital desenvolve uma iniciativa de combate à info-exclusão, com o recurso a diferentes metodologias e temáticas.

Alto Comissário para a Imigração e Minorias Étnicas e Coordenador nacional do Programa Escolhas. Licenciado em Medicina. MA em Ciências da Comunicação.



Dr. Filipe Montargil
Moderador

Sociólogo. Docente da Escola Superior de Comunicação Social (ESCS). Participou em projectos de investigação e estudos de opinião sobre o impacto social das tecnologias de informação e comunicação, desde 1998. Autor de várias publicações sobre o tema.



Dr.ª Maria Vânia Nunes

Como se posicionam os profissionais da área social das ONG's portuguesas face à Info-exclusão?

Será apresentado o Fórum Não Governamental para a Inclusão Social (FNGIS), e será feita uma breve discussão sobre o fenómeno da inclusão na Sociedade da Informação. Serão apresentados e discutidos os resultados de um questionário sobre info-exclusão, realizado a profissionais da área social, provenientes das organizações que integram o FNGIS, tentando esboçar um retrato do seu posicionamento face ao fenómeno da Info-exclusão.

Colaboradora da Cruz Vermelha Portuguesa onde desenvolve funções no Serviço de Acção Social, ao nível da Coordenação Técnica do Plano Nacional de Formação, entre outras. É representante da CVP no FNGIS e desde a sua constituição que integra o seu Secretariado Executivo. Paralelamente desenvolve actividade docente ao nível da licenciatura e mestrado, nomeadamente na Universidade Católica Portuguesa. Licenciada em Psicologia, é mestre em Neurociências e prepara actualmente a dissertação de doutoramento na área do Envelhecimento.



Prof. Fernanda Rodrigues
A Estratégia Nacional para a Inclusão e a e-Inclusão – interlocuções

Existem diferenças no acesso, manuseamento e uso da informação entre os países como dentro do espaço de cada país. Esta diferenciação liga-se com múltiplos factores, desde a extensão e qualidade das infra-estruturas até à maior ou menor capacitação individual, como ainda, na resultante do grau de adesão e sensibilização colectivamente alcançadas. Os efeitos positivos produzidos nas sociedades face aos avanços das tecnologias que favorecem a oportunidade de comunicação e conhecimento convivem com a exclusão de determinados segmentos sociais e territórios. Esta polarização acrescenta-se aos diversos factores de exclusão vividos nas sociedades actuais.

O Plano Nacional de Acção para a Inclusão (PNAI 2006-2008), em articulação com a Estratégia Europeia para a Protecção Social e Inclusão Social, incorpora um conjunto de medidas julgadas centrais para actuar junto de várias formas e lugares de exclusão. A info-exclusão, enquanto nova forma de exclusão, é identificada nos seus traços gerais sendo visada por um conjunto de medidas, na base do que se espera reforçar os meios existentes, democratizar o seu uso individual e colectivo designadamente providenciando recursos formativos e de sensibilização.

Coordenadora do Plano Nacional de Acção para a Inclusão (PNAI). Regente da cadeira Questões Aprofundadas de Serviço Social, Curso de Doutoramento de Serviço Social, Universidade Católica Portuguesa. Coordenadora científica dos Cursos de Mestrado e Doutoramento da Universidade Católica Portuguesa. Doutoramento em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil.

PROGRAMA

- 09:00 Recepção dos participantes
- 09:20 Sessão de Abertura
Presidida por Sua Excelência o Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social – Prof. José Vieira da Silva (*)

SESSÃO I

Moderador: Dr.ª Godelieve Meersschaert

- 09:40 TEMA - Promoting Social Inclusion in the EU: e-Inclusion remains a vital, cross-cutting pre-requisite

Ms. Katarine Lindahl – Acting Head of Unit, Inclusion Unit, Directorate General for Employment, Social Affairs and Equal Opportunities European Commission (Apresentação na língua inglesa)
- 10:40 TEMA - O Programa Escolhas na promoção da e-inclusão

Dr. Rui Marques – Alto Comissário da ACIME
- 11:10 Pausa para café

SESSÃO II

Moderador: Prof. Filipe Montargil

- 11:40 TEMA - Como se posicionam os profissionais da área social das ONG's portuguesas face à Info-exclusão?

Dr.ª Maria Vânia Nunes – Fórum Não Governamental para a Inclusão Social (FNGIS)
- 12:10 TEMA – A Estratégia Nacional para a Inclusão e a e-Inclusão – interlocuções

Prof. Fernanda Rodrigues – Coordenadora do Plano Nacional de Acção para a Inclusão (PNAI)
- 12:40 Debate
- 13:00 Conclusão e encerramento